



RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID)

Francisco Mirtiel Frankson Moura Castro¹

Lorena Soares Rodrigues²

Paula Vitória Pinto JKL³

Karlyane Santos da Silva⁴

Resumo: Este estudo, realizado em 2024, nasce da necessidade de compreender que contribuições a experiência de participação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia causa na formação inicial de professores, tomando contexto de análise a experiência de três discentes bolsistas deste programa na Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE), durante os anos de 2022 e 2024. Neste relato são apresentadas reflexões sobre a atuação como bolsistas, atividades realizadas e contribuições do programa para a formação inicial docente. O estudo, como dito, caracterizado como relato de experiência, é de natureza qualitativa e foi fundamentado nos seguintes

- 1 Doutor em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) / Docente da UECE e Bolsista Coordenador do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia, da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *campus* Universidade Estadual do Ceará (UECE), mirtielfrankson@gmail.com;
- 2 Graduada em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia, da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *Campus* Universidade Estadual do Ceará (UECE), lore.soares@aluno.uece.br;
- 3 Graduada em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, (PIBID) Pedagogia, da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *campus* Universidade Estadual do Ceará (UECE), pil.vitoria@aluno.uece.br;
- 4 Graduada em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, (PIBID) Pedagogia, da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *campus* Universidade Estadual do Ceará (UECE), karlyane.santos@aluno.uece.br;



autores: Ataíde e Silva (2011); Formosinho (2009); Rausch (2013); Unioeste (2013); e Veiga (1992). Com amparo nas experiências relatadas pelas bolsistas do PIBID Pedagogia e em diálogo com os fundamentos teóricos, pode ser evidenciado que este programa explicita grandes contribuições formativas pedagógicas para a aprendizagem da docência dos futuros docentes, proporcionando vivências da prática de ensino que dialogam com a aprendizagem de pesquisa, com a análise dos momentos da ação didática e com inúmeras vivências nas escolas parceiras do projeto que fortalecem o processo de iniciação à docência. É necessário que o PIBID se torne uma política pública, a fim de garantir sua continuidade, maior abrangência e permanência nas licenciaturas, fortalecendo mais a formação inicial.

Palavras-chave: PIBID; Formação de Professores; Relato de Experiência.

Abstract: This study, carried out in 2024, arises from the need to understand what contributions the experience of participating in the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program (PIBID) Pedagogy makes to the initial training of teachers, taking as its context for analysis the experience of three scholarship students from this program at the Itapipoca Faculty of Education (FACEDI), campus of the State University of Ceará (UECE), during the years 2022 and 2024. This report presents reflections on their work as scholarship holders, the activities carried out and the program's contributions to initial teacher training. The study, characterized as an experience report, is qualitative in nature and was based on the following authors: Ataíde and Silva (2011); Formosinho (2009); Marchesi (2008); Mizukami (2013); Rausch (2013); and Veiga (1992). Based on the experiences reported by the PIBID Pedagogy scholarship holders and in dialogue with the theoretical foundations, it can be seen that this program makes great pedagogical training contributions to the teaching learning of future teachers, providing experiences of teaching practice that dialogue with research learning, with the analysis of moments of didactic action and with numerous experiences in the project's partner schools that strengthen the process of initiation to teaching. PIBID needs to become a public policy in order to guarantee its continuity, greater scope and permanence in undergraduate courses, further strengthening initial training.

Keywords: PIBID; Teacher Training; Experience Report.



1 INTRODUÇÃO

Durante nossa participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) vivenciamos diversas atividades que desempenharam um papel crucial em nossa formação docente. O programa, gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), oferece bolsas aos graduandos e promove a integração entre o Ensino Superior e a Educação Básica. Por meio de atividades didático-pedagógicas, o PIBID aproxima os licenciandos da realidade escolar, fortalecendo sua formação profissional. As bolsas concedidas são relevantes para formar os participantes para atuarem como professores após a conclusão da licenciatura, melhor inter-relacionando teoria e prática. Destaca-se que:

Para alguns acadêmicos bolsistas, a qualificação do ensino propiciada pelo PIBID está relacionada ao rompimento do tradicionalismo pedagógico ainda vigente nas redes públicas de ensino, para a adesão a uma cultura educacional que considere o contexto sociocultural a fim de proporcionar conhecimentos mais significativos para todos os envolvidos (Rausch, 2013, p. 632-633).

Com efeito, o PIBID, ao proporcionar aos licenciandos um contato direto com a sala de aula, os professores e o ambiente escolar durante sua formação, desempenha um papel crucial na formação dos futuros docentes. Essa imersão antecipada consolida a identidade formativa de profissionais melhor qualificados para o magistério, ao proporcionar uma compreensão mais reflexiva das dinâmicas e desafios reais do ambiente escolar. O programa fortalece a integração entre universidade e escola, bem como teoria e prática. Durante nossas experiências no PIBID entre os anos de 2022 e 2024, a interação ativa entre a teoria e prática de ensino exerceu papel de destaque em nossa aprendizagem da profissão docente. Essa abordagem contribuiu significativamente para que nossa formação estivesse mais alinhada com a realidade do campo educacional. Deste modo, Unioeste (2013, p. 2) relata que,

[...] o PIBID apresenta novas possibilidades para a organização da formação docente, pois visa a superação de antigas práticas dicotômicas marcadas entre teoria e prática, pesquisa e ensino, escola e universidade. Ao possibilitar



aos licenciandos uma imersão mais contínua e prolongada nas diversas dimensões e contextos do campo de trabalho docente, especialmente na escola, o PIBID contribui para o reconhecimento da complexidade que envolve a constituição do sujeito professor (Unioeste, 2013, p. 2).

O programa apresenta possibilidades inovadoras para a realização da formação docente na licenciatura, visando superar antigas práticas dicotômicas que fragmentam a inter-relação da teoria com a prática, bem como pesquisa e ensino, escola e universidade. Ao romper com tais dicotomias tradicionais, o PIBID proporciona uma formação docente mais integrada e contextualizada, reconhecendo a complexidade envolvida na constituição do sujeito professor. Durante nossa participação no programa, pudemos perceber como as atividades práticas desenvolvidas nas escolas parceiras promoveram uma melhor integração mais efetiva entre a teoria aprendida na universidade e a prática de ensino, necessária nessa formação. Essa experiência contribuiu não apenas para nosso desenvolvimento acadêmico, mas também para o reconhecimento da complexidade e da pluralidade de elementos que constituem a identidade do professor em formação. Frente a isso,

O PIBID, assim, se configura como uma ferramenta valiosa na transformação da formação docente, proporcionando uma abordagem mais holística e alinhada com a realidade do campo educacional. Frente a isso, é vivenciando as práticas e as novas metodologias no seu dia-a-dia que o futuro professor poderá passar por uma avaliação mais elaborada do desenvolvimento de sua prática, evitando assim posturas acríicas comumente repetidas em sala de aula. (Ataíde; Silva, 2011, p. 174).

Envolver-nos no programa proporcionou a oportunidade de experimentar a docência desde o início da licenciatura, uma experiência que fortaleceu nosso repertório de conhecimentos pedagógicos. Ao mergulharmos nas práticas cotidianas das escolas fomos incentivados a realizar reflexões contínuas sobre nossa prática de ensino, contribuindo para um desenvolvimento profissional mais consciente e crítico.

O desenvolvimento do PIBID Pedagogia na Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *campus* da Universidade Estadual do Ceará (UECE) em integração com as escolas parceiras, tendo como mediação o trabalho das professoras supervisoras e em diálogo constante com o trabalho do coordenador de área, criou um ambiente impulsionador para fortalecer a



formação dos estudantes, formando-os para enfrentar os desafios da carreira docente de modo mais crítico.

Tais situações nos instigaram a produção deste texto que consiste em um relato de experiência de três discentes bolsistas do PIBID Pedagogia da FACEDI/UECE, que com amparo em nossas experiências no programa e em estudos e pesquisas consolidadas sobre docência e o próprio PIBID nos inquietaram a responder por meio de nossa experiência fundamentada teoricamente o seguinte questionamento: Que contribuições a experiência de participação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia causa na formação inicial de professores?

A resposta deste questionamento se evidencia como um desafio crucial a ser abordado, uma vez que a compreensão das contribuições efetivas do PIBID para a formação docente é relevante para analisar, compreender e transformar práticas educativas, tendo como palco de análise a realização de práticas de ensino. Diante desse cenário, nosso objetivo de pesquisa se consolida em compreender que contribuições a experiência de participação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia causa na formação inicial de professores. Cabe ressaltar que não buscamos apenas avaliar o impacto do programa em nossa trajetória acadêmica, mas também contribuir para uma visão mais ampla sobre a efetividade e relevância do PIBID no percurso formativo de futuros docentes e integrantes de outros programas de iniciação à docência, a exemplo do PIBID.

O texto é organizado em quatro seções. A primeira é a introdução, já apresentada. A segunda é a metodologia que deu base para a elaboração deste relato de experiência. A terceira se refere aos resultados e discussões, seção que dá base aos relatos em si de experiência. Por último, vêm as considerações finais, que são seguidas das referências que fundamentaram a produção deste texto.

2 METODOLOGIA

Este texto, produzido em 2024, foi elaborado com amparo na abordagem qualitativa e de cunho bibliográfico, que se caracteriza pelo pesquisador manter um “[...] contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas.” (Marconi; Lakatos, 2003, p. 183). O estudo foi pautado nas contribuições teóricas dos seguintes autores: Ataíde e Silva (2011); Formosinho (2009);



Rausch (2013); Unioeste (2013) e Veiga (1992). O texto tem como base de produção um relato de experiência de três alunas do PIBID Pedagogia da FACEDI/UECE, que participaram do programa entre os anos de 2022 e 2024.

A seção a seguir, intitulada “Resultados e discussão”, está sistematizada em dois blocos. No primeiro, é feita a caracterização das atividades realizadas no referido programa, nesta faculdade e universidade, com suas respectivas contribuições. Já o segundo, organizado pelo nome das estudantes, refere-se ao relato em si do recorte de suas experiências formativas no PIBID, os quais têm diálogo com fundamentos teóricos do campo da educação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Aprendizagens e ações realizadas no PIBID Pedagogia

As atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia da Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), *campus* da Universidade Estadual do Ceará (UECE) foram desenvolvidas de outubro de 2022 até março de 2024. E no decorrer desta subseção serão descritas algumas das atividades realizadas, bem como as contribuições formativas delas para a aprendizagem da docência, com foco na iniciação à docência. Ainda no primeiro mês, todos os integrantes do projeto foram convidados a participar das reuniões que ocorreram quinzenalmente do Grupo de Estudo Pesquisas em Educação, Saberes e Aprendizagem da Docência (GEPESAD), sob a responsabilidade do professor coordenador de área do PIBID Pedagogia. Teve início também os estudos colaborativos do PIBID Pedagogia, onde os mesmos ocorreram quinzenalmente e a cada estudo um núcleo é responsável pela mediação do encontro. Tanto a participação no grupo de estudo citado como o desenvolvimento dos estudos colaborativos foram fundamentais para adquirirmos fundamentos teóricos sobre docência e essas práticas precisam ser fortalecidas sempre no PIBID.

Com efeito, um momento de grande relevância para nós integrantes do projeto foi a realização de uma aula de campo para a XIV Bienal do Livro em Fortaleza, no Ceará, onde tivemos a oportunidade de conhecer e participar deste evento. E, além disso, teve também a participação de bolsistas na Feira das Profissões 2023 da Escola Estadual de Educação Profissional José Ribeiro Damasceno, no município de Trairi - Ceará, no qual levamos informações sobre o nosso curso de Pedagogia e sobre o projeto do PIBID Pedagogia, mostrando a sua importância e contribuição para a nossa formação. Essas



atividades subsidiaram a troca de conhecimentos com outros sujeitos e novas realidades, muito relevante para diversificar a nossa formação e ampliar nossos horizontes.

Outras ações do PIBID Pedagogia produzidas regularmente foram as regências em duas escolas parceiras do projeto. Essas regências aconteceram semanalmente, onde nós bolsistas iniciamos com a observação do ambiente escolar, onde fomos recebidos nas salas de aula pelos professores. A cada semana passamos por turmas diferentes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, conhecendo os alunos e os docentes, participando do planejamento das aulas dos professores. Essa prática foi fundamental para construirmos e desenvolvermos as regências nas salas, tendo como base a melhor compreensão da realidade de cada sala de aula e cada escola.

Fizemos a produção de jogos didáticos lúdicos com materiais recicláveis, os quais visavam abordar conteúdos voltados para a área de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia. Além disso, é importante considerar que os jogos foram produzidos individualmente por cada bolsista, tanto os remunerados como os voluntários, que produziram um vídeo sobre cada jogo, apresentando o material utilizado na produção, o modo de realização e o jogo em si, os quais eram compartilhados nas redes sociais do PIBID Pedagogia e nos grupos de *WhatsApp* da escola e da faculdade, sendo relevante o compartilhamento deste conhecimento.

Ao longo de nossas regências em sala de aula foi possível observar nos alunos os seus comportamentos, suas dificuldades e habilidades de aprendizagem. Tais aspectos também se evidenciaram no acompanhamento das atividades dos professores, que procuram tornar suas aulas mais dinâmicas, buscando a participação dos seus alunos e contribuindo para o desenvolvimento e a autonomia deles.

A participação nos planejamentos mensais dos professores nas escolas fez parte da nossa rotina de atividades do PIBID Pedagogia, acompanhando os docentes também em suas jornadas pedagógicas e planejamentos semanais, momentos esses em que tivemos o privilégio de acompanhar de perto como funcionam tais atividades dos professores e como são traçadas as metas para o ano letivo. Isso foi muito significativo para a nossa formação e aprendizagem do fazer docente, por nos inserir de modo mais próximo nos momentos da ação didática, com foco no planejamento.

Ocorreram também participações nossas em vários momentos formativos na Universidade e na Faculdade, acompanhando palestras com temas voltados para a área de educação, assistindo defesas de monografias



do curso de Pedagogia e vendo como é produzido e consolidado o ciclo de uma pesquisa monográfica. Além das leituras realizadas para os estudos colaborativos e grupo de estudo, também fizemos fichamentos, destacando citações de capítulos de livros, livros e artigos científicos.

A nossa participação nos encontros de socialização entre a Resistência Pedagógica com os PIBID's de Química e Pedagogia da FACEDI/UECE e a XXVIII Semana Universitária em Fortaleza na UECE no campus do Itaperi, foram momentos que marcaram a nossa trajetória acadêmica de forma significativa, porque, além de apresentarmos nossos resumos expandidos, tivemos a oportunidade de participar de minicursos e oficinas que contribuíram bastante para nossa formação pedagógica. Por meio destas atividades pudemos compreender aspectos e como se inter-relacionam os programas e suas implicações formativas para os licenciandos.

Participamos de minicursos, palestras e oficinas promovidas pelo Núcleo de Estudos de Didática, Interação e Metodologias de Pesquisas em Educação (NEDIMPE), que é um projeto de extensão desenvolvido em nossa faculdade, e em destaque citamos o minicurso com o tema “A inserção da educação inclusiva no âmbito do planejamento de ensino: função, características e como fazer”, realizado nas escolas do município que são parceiras do nosso projeto. Também ministramos e participamos de oficinas de produção didáticos, com tema “Jogos didáticos e os aspectos socioemocionais” e da palestra com o tema “Educação Inclusiva e os aspectos socioemocionais no ambiente escolar”, com o apoio das professoras especialistas nesta área e que contribuíram com a nossa trajetória formativa docente.

Estivemos participando também de oficinas realizadas pelo Núcleo de Atividades Artísticas, Lúdicas e Dialógicas na Escola - NAALDE, a primeira oficina foi sobre “Musicalização e contação de história: práticas artísticas e pedagógicas no cotidiano escolar. A segunda oficina denominou-se “Dimensões artísticas e lúdicas na produção de Fanzines” e a terceira oficina foi com o tema “Contribuições artísticas e dialógicas da produção e uso do teatro com fantoches para a aprendizagem escolar”.

Várias outras atividades, ações e participações, nós realizamos ao longo do projeto PIBID Pedagogia que não foram analisadas neste texto, em virtude das normas e espaço da produção e todas elas, somadas as expostas, foram fundamentais para a nossa iniciação à docência e percurso formativo neste programa, que é tão relevante para ensinar a ser professor, de modo fundamentado, integrando teoria e prática e fortalecendo a constituição de nossa identidade profissional docente.



3.2 Experiências e aprendizagens da docência no PIBID Pedagogia

Lorena Soares Rodrigues

Minha jornada no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é marcada por várias aprendizagens e experiências formativas muito marcantes para a minha iniciação à docência. Inicialmente, fui selecionada para integrar o núcleo da Escola de Educação Básica João Idálio Teixeira, em Itapipoca -

Ceará, onde comecei como bolsista voluntária no primeiro semestre da faculdade. Em dezembro de 2023 me tornei bolsista remunerada e mudei para o núcleo da Escola Centro Educacional Maria Magalhães Viana Azevedo, na referida cidade e Estado. Desde o início, sempre me dediquei ao programa, tendo contato direto com a sala de aula por meio das atividades de regência, algo muito importante desde os primeiros meses de ingresso na faculdade de Pedagogia, o que me levou a refletir sobre a prática de ensino, solidificando o meu compromisso com a docência.

No programa, participei de uma diversidade ampla e valorizadora de atividades, como estudos colaborativos, palestras, oficinas, minicursos, apresentações artísticas, produção de trabalhos acadêmicos, atividades de planejamento de ensino e regência nas escolas, e também o desenvolvimento de materiais didáticos. Esses momentos foram fundamentais para aperfeiçoar minha prática de ensino, especialmente quando combinados com experiências de análise do cotidiano escolar, o que me proporcionou uma compreensão mais reflexiva do contexto educacional.

Além disso, o programa ofereceu oportunidades para participar ativamente de eventos acadêmicos, onde pude constantemente aprimorar meus conhecimentos e habilidades no campo da educação em contexto de produção de pesquisa científica, apresentei minhas pesquisas, colaborei com outros pesquisadores iniciantes e estabeleci conexões valiosas de aprendizagem da docência neste contexto formativo. A participação no PIBID também me permitiu produzir portfólios e resumos expandidos, o que contribui não apenas para documentar minha jornada na iniciação à docência, mas também para avançar o conhecimento científico na área da formação docente. Evidencio que isso foi uma maneira simbólica de deixar meu registro no mundo acadêmico e contribuir para a formação de futuros educadores, no caso aqueles que caso venham ser possíveis leitores destas produções acadêmicas. O PIBID me



ofereceu uma oportunidade relevante para me reconectar com o propósito fundamental da educação, que é a aprendizagem dos alunos, reforçando e alimentando a compreensão do impacto positivo que posso ter na formação dos estudantes. Assim, minha participação no PIBID transcende os muros da universidade, constituindo-se em uma oportunidade valiosa para refletir sobre minha prática de ensino, aprimorando meu desempenho e contribuindo para uma formação docente mais significativa e centrada no aluno, com maior inter-relação da teoria com a prática. Minha perspectiva em relação à profissão docente é profundamente influenciada pela minha participação no PIBID, pois compreendi que a atuação como professor transcende o mero repasse de conhecimento, expressa-se na produção e compartilhamento deste nos processos de ensino e de aprendizagem. A sala de aula é um espaço onde a minha identidade como educador se entrelaça com as identidades singulares dos alunos, formando uma teia complexa de interações e de aprendizados mútuos.

Participar do PIBID representou uma oportunidade valiosa de inter-relacionar teoria e prática, de aprimorar minhas habilidades pedagógicas e de contribuir ativamente para a melhoria do processo educacional, tomando como referência o contexto e espaço que atuei como bolsista. Por intermédio do PIBID tive a chance de não apenas de apreender conhecimentos, mas de desenvolver uma reflexividade sobre minha práxis, buscando a (re)construção constante da minha identidade profissional como futura professora.

Estar e viver o PIBID se expressou como uma experiência que não apenas ampliou a minha jornada acadêmica, mas também me fez questionar e refletir profundamente sobre a escolha de ser docente. Ingressar nesse programa foi mais do que uma ocasião oportuna de aprimorar e aprender conhecimentos pedagógicos, foi um mergulho no universo desafiador e fascinante da educação (centrando-se na escola), repleto de aprendizados que ultrapassam as fronteiras da sala de aula. Além disso, a interação direta com os estudantes no PIBID revelou o poder da educação na formação de cidadãos críticos e conscientes. Ao testemunhar o impacto do trabalho de um professor comprometido pode ter na formação de outras pessoas capazes de questionar, analisar e buscar soluções para os desafios do mundo, percebi que se trata de um investimento no futuro, na constituição de uma sociedade mais qualificada, comprometida com a igual social e engajada na formação das crianças. Portanto, cada desafio e descoberta ao longo dessa jornada refletiu e reflete em minha determinação de contribuir positivamente para a formação dos alunos e para o aperfeiçoamento constante da minha formação profissional para a docência.



Paula Vitória Pinto JKL

Iniciei minha participação como bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) Pedagogia no ano de 2022. Foi minha primeira experiência como bolsista, posso dizer que foi de grande relevância para a minha formação. Com o programa surgiu a oportunidade de conviver no ambiente escolar, de participar de estudos colaborativos que contribuíram significativamente para a minha aprendizagem da docência, isso se fortaleceu na troca de experiências com as professoras supervisoras.

A formação de professores é de grande pertinência para a educação, pois o docente vai lidar com muitas situações dentro de sala de aula. Para Veiga (1992) é na sala de aula que o professor faz o que sabe, o que sente e se posiciona quanto à concepção de sociedade, de ser humano, de educação, de escola, de aluno e de seu próprio papel. Deste modo, durante o curso de licenciatura o futuro docente tem a oportunidade de aprender a viver muitas destas situações desafiadoras e superá-las.

Infelizmente, para alguns estudantes de licenciaturas o contato com escolas ocorre apenas durante as disciplinas de estágios supervisionados, isso quase ao final do curso. Já o PIBID oportunizou aos estudantes universitários contato com a sala de aula desde o ingresso na licenciatura, isso se fortalece na aproximação com o ambiente escolar e com as práticas pedagógicas dos docentes a partir de seus primeiros meses no curso de Pedagogia, levando os bolsistas as realidades do “chão da sala de aula”, observando e fazendo planos de aula e fazendo regência de aula.

I CONENORTE - 2024 10

Segundo Formosinho (2009, p. 226) “o desenvolvimento profissional é um processo contínuo de melhoria das práticas docentes”. Portanto, acompanhar a rotina da escola, o contato com a sala de aula, a troca e o aprendizado de outros conhecimentos com os professores, bem como, as experiências vividas no âmbito escolar contribuíram bastante para o meu arcabouço de aprendizagem da docência.

O PIBID Pedagogia abre portas para nossa vida. Fazer parte deste projeto fortaleceu a minha trajetória como futuro docente. É por meio das oportunidades apresentadas e por meio de atividades nas instituições de ensino, do contato com os alunos e da troca de conhecimentos e experiências com professores que tive a oportunidade de adquirir novos aprendizados sobre a profissão docente.



Com o programa vivenciei momentos que impactaram positivamente em minha formação acadêmica e humana, por me oferecer uma vasta experiência sobre o que ocorre no cotidiano escolar e diversos conhecimentos em nossa área de atuação profissional, inclusive sobre gestão escolar. É relevante destacar também a importância do PIBID se tornar uma política pública para formação inicial de professores, valorizando e fortalecendo a escolha pela nossa profissão, via garantia permanente de continuidade dele nas licenciaturas. Dessa forma, o PIBID Pedagogia poderá proporcionar aos estudantes uma maior pluralidade de caminhos da docência.

Karlyane Santos da Silva

Minha experiência no PIBID iniciou-se em 2022, nesse ano foi lançado o edital para participar do programa e no mês de outubro já iniciamos as atividades da bolsa. Eu estava no segundo semestre da graduação em Pedagogia na FACEDI/UECE e essa foi minha primeira experiência como bolsista. O PIBID me fez valorizar mais a docência e admirar cada vez mais essa profissão que é tão fascinante e relevante.

Quando ingressei no curso de pedagogia, não tinha certeza se era realmente aquilo que queria. Não havia uma identificação sólida, afinal eram as dúvidas de qualquer calouro diante de uma nova realidade. O PIBID sanou tais incertezas na minha formação. Cada texto lido nos estudos colaborativos, as experiências e atividades de regências na escola me permitiram se apaixonar por essa profissão tão linda e honrosa. O programa foi relevante na minha formação acadêmica, por me instigar e possibilitar muitos aprendizados da docência e experiências para aprender a ser um profissional docente crítico e fundamentado.

São inúmeras as contribuições que o PIBID me proporcionou ao longo desse tempo. Com certeza, a mais essencial foi a de aprender a valorizar a docência. Compreender o trabalho tão árduo e valioso que os professores fazem, desde as ações mínimas até as mais complexas, é primordial para identificar-se como docente. As regências foram relevantes para que eu pudesse compreender como funciona o cotidiano de uma escola, como é a jornada de um docente e quais os desafios a serem enfrentados no magistério. O PIBID abre um leque de oportunidades para aqueles que fazem parte do programa, inclusive viabilizando a conquista profissional e acadêmica.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise dos relatos de experiências compartilhadas sobre o PIBID Pedagogia, evidenciamos o quanto este programa contribuiu de forma positiva para nossa formação acadêmica e profissional. Ao longo de todos esses meses participando das atividades propostas pelo PIBID, percebemos a grande mudança que consolidamos em nossa formação para a docência. Seja na compreensão da prática de ensino, no aprimoramento da capacidade de reflexão dentro da sala de aula ou na interação com alunos e professores nas escolas, com os colegas de faculdade, inclusive os outros alunos bolsistas.

As contribuições da iniciação à docência identificadas ao longo da nossa atuação no PIBID envolvem, por exemplo, o fortalecimento do desenvolvimento acadêmico e pedagógico, no caso a formação didática para a docência, além da prática reflexiva. Desde o início do programa essas dimensões formativas foram se evidenciando cada vez mais em nossas vidas e na formação inicial para a docência.

O PIBID nos fez compreender que a iniciação à docência não se restringe apenas a um Estágio Supervisionado (não desmerecendo seu papel e importância formativa, que diferente dos propósitos e metodologia do PIBID) ou uma observação dentro da sala de aula. O PIBID marca histórias e constitui identidades docentes de modo mais intenso e sistemático, merece ser contínuo e ampliado nas licenciaturas. Nós vivenciamos por meio do PIBID o dia a dia da escola, as lutas e as conquistas diárias para que todo o corpo docente possa fazer um bom trabalho.

Criamos um vínculo pedagógico com os alunos, professores e gestores e adquirimos conhecimentos que talvez se estivéssemos somente dentro da faculdade não conseguiríamos adquirir. Obtivemos a autonomia para criar atividades didáticas e as desenvolver em sala de aula, nós tivemos a oportunidade de aprender elaborar um plano de aula, ministrar aulas baseadas a partir daquele plano. Além disso, os fundamentos teóricos que estudamos ao longo do programa repercutiram em nossas ações dentro das escolas, além de ser um arcabouço teórico de extrema relevância para a docência, foi e serão de suma importância nos processos formativos dentro e fora da sala de aula.

Outro ponto a se mencionar ao longo dessa jornada foi que a docência nem sempre está abraçada por quem a valorize. Infelizmente existem pessoas que preferem exercê-la sem se identificar com a profissão. Isso gera



um aspecto que fragiliza a educação, tanto para estes profissionais como principalmente para os alunos. O número de professores que se queixam das dificuldades na docência tem crescido absurdamente nos últimos anos, seja por condições precárias do ambiente de trabalho, pela questão salarial ou carga horária. São inúmeros fatores que contribuem para essa insatisfação e o PIBID nos instigou também a compreender isso.

Então, não podemos negar que a docência ainda não alcançou um patamar ideal de valorização política e social, existem muitos obstáculos e problemas a serem enfrentados. Contudo, não podemos olhar para as dificuldades sem encontrar meios de superá-las. Ao partirmos desse princípio, para que a transformação social aconteça, nós devemos buscar meios para nos aperfeiçoar e conseqüentemente alcançarmos maior valorização da docência. E o PIBID viabiliza a oportunidade de aperfeiçoar e refletir nossa formação por meio da práxis transformadora.

REFERÊNCIAS

ATAÍDE, M. C. E. S.; SILVA, B. V. C. As metodologias de ensino de ciências: contribuições da experimentação e da história e filosofia da ciência. **Holos**, Ano 27, Vol. 4, p. 171-181, 2011. Disponível: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/620/472>. Acesso: 27 nov. 2023.

FORMOSINHO, J. O (org.). **Formação de professores: aprendizagem profissional e ação docente**. Portugal, Porto Editora, 2009. GATTI, B. A. Formação de professores e carreira – Problemas e movimentos de renovação. Campinas, SP: Autores Associados, 1991. (Coleção Formação de Professores).

MARCONI, M. de A; LAKATOS, E, M. Técnicas de pesquisa. *In: Fundamentos da metodologia científica*. 5. ed. São Paulo; Atlas, 2003. Cap. 09, p.174-214.

RAUSCH, R. B. **Contribuições do pibid à formação inicial de professores na compreensão de licenciandos bolsistas, atos de pesquisa em educação** - PPGE/ME, v. 8, n. 2, p.620-641, mai./ago. 2013.

UNIOESTE. **Subprojeto de Geografia**. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência - PIBID. 2013. Disponível em: https://www5.unioeste.br/portalunioeste/arquivos/pibid/Livros_PIBID/PIBID_DE_GEOGRAFIA_EM%20ACAO_Caderno_Pedagogico_Ensino.pdf. Acesso em: 27 nov. 2023.



VEIGA, I. P. A. **A prática pedagógica do professor de Didática.** 2. ed.
Campinas Papyrus, 1992.